

**O impacto das Diretrizes Curriculares Nacionais na pesquisa científica nos cursos de  
Odontologia do Brasil**

**The impact of the National Curricular Guidelines on scientific research in Dental  
schools in Brazil**

**El impacto de las Directrices Curriculares Nacionales en la investigación científica en los  
cursos de Odontología en Brasil**

Recebido: 22/05/2020 | Revisado: 09/06/2020 | Aceito: 11/06/2020 | Publicado: 25/06/2020

**Thaynan Escario da Nobrega**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3362-4827>

Universidade Federal de Campina Grande, Brasil

E-mail: [thaynan.en@gmail.com](mailto:thaynan.en@gmail.com)

**Larissa Lima Leôncio**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9358-3350>

Universidade Federal de Campina Grande, Brasil

E-mail: [lari.leoncio@gmail.com](mailto:lari.leoncio@gmail.com)

**Maronilson Soares Leite**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8339-9787>

Universidade Federal de Campina Grande, Brasil

E-mail: [maronilson\\_sbp\\_b@hotmail.com](mailto:maronilson_sbp_b@hotmail.com)

**Andresa Costa Pereira**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3654-6123>

Universidade Federal de Campina Grande, Brasil

E-mail: [andresa@cstr.ufcg.edu.br](mailto:andresa@cstr.ufcg.edu.br)

**Marco Antonio Dias da Silva**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2774-4769>

Universidade Federal de Campina Grande, Brasil

E-mail: [silvamad@cstr.ufcg.edu.br](mailto:silvamad@cstr.ufcg.edu.br)

**Resumo**

Objetivou-se neste estudo comparar o perfil das pesquisas de iniciação científica publicadas nos anais das reuniões da Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica (SBPqO), no ano de inserção das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para os cursos de graduação em

odontologia, em 2002, e nove anos após, em 2011. Foram avaliados 1.720 resumos, da 19<sup>a</sup> (2002) e 28<sup>a</sup> (2011) reuniões anuais da SBPqO, os quais foram classificados de acordo com as áreas de conhecimento, a categoria administrativa da instituição de ensino superior e segundo as unidades da federação brasileira. Observou-se que a implantação das DCN não alterou as áreas de conhecimento estudadas nas pesquisas, sendo as publicações referentes as Ciências Odontológicas as mais presentes. Verificou-se uma mudança na participação das instituições na produção científica. Em 2002, a maioria das publicações eram oriundas de instituições públicas estaduais (52%). Em 2011, as instituições públicas federais foram predominantes (40%). Destaca-se também melhor distribuição na participação científica das instituições de diferentes regiões, marcada não só pela redução da dominância dos estados da região Sudeste de 77,5%, em 2002, para 56,7% em 2011, como também pelo aumento da participação das regiões Centro-Oeste (6,0%), Nordeste (21,1%), Norte (1,6%) e Sul (14,6%). Conclui-se que a inserção das DCN pode ter influenciado a distribuição da produção da pesquisa científica nacional, porém pouco alterou o perfil tecnicista da pesquisa realizada durante a graduação em odontologia.

**Palavras-chave:** Ensino; Odontologia; Resumo de reunião; Educação em Odontologia.

### **Abstract**

This study aimed to compare the type of undergraduate research published in the annals of the Brazilian Society of Dental Research (SBPqO), in the year of insertion of the National Curricular Guidelines (DCN) for Undergraduate Dental Schools, in 2002, and nine years after, in 2011. 1,720 abstracts were evaluated, from the 19<sup>th</sup> (2002) and 28<sup>th</sup> (2011) annual meetings of the SBPqO, which were categorized according to the areas of knowledge, the administrative category of the institution of higher education and the units of the Brazilian federation. It was observed that the accession of the DCN did not alter the areas of knowledge studied in the researches, and the Dental Sciences publications still the most present. There was a change in the participation of institutions in the scientific production. In 2002, most of the publications were made by state public institutions (52%). In 2011, the federal public institutions were predominant (40%). There was a better distribution in the scientific participation of the institutions from different regions, due to the reduction of dominance of Southeast region from 77.5%, in 2002, to 56.7% in 2011, and the increase of all the other regions: Midwest (6.0%), Northeast (21.1%), North (1.6%) and South (14.6%). It is concluded that the insertion of DCN might have influenced the distribution of the national

scientific research, however, it did not change the technical profile of the research conducted during the undergraduate degree in Dentistry.

**Keywords:** Teaching; Dentistry; Meeting abstract; Education, Dental.

## **Resumen**

El objetivo fue comparar el perfil de la investigación de iniciación científica publicada en los anales de las reuniones de la Sociedad Brasileña de Investigación Odontológica (SBPqO), en el año de inserción de las Pautas Curriculares Nacionales (DCN) para cursos de graduación en odontología, en 2002, y nueve años después, en 2011. Se evaluaron 1.720 resúmenes, de la 19° (2002) y 28° (2011) reuniones anuales del SBPqO, que se clasificaron según áreas de conocimiento, categoría administrativa de la institución de educación superior y de acuerdo con las unidades de la federación brasileña. Se observó que la implementación del DCN no cambió las áreas de conocimiento estudiadas en las investigaciones, siendo las publicaciones que se refieren a las Ciencias Odontológicas más presentes. Hubo un cambio en la participación de las instituciones en la producción científica. En 2002, la mayoría de las publicaciones provenían de instituciones públicas estatales (52%). En 2011, predominaban las instituciones públicas federales (40%). También hay una mejor distribución en la participación científica de instituciones de diferentes regiones, marcada no solo por la reducción del dominio de los estados en la región sudeste del 77,5%, en 2002, al 56,7% en 2011, sino también por el aumento de la participación las regiones del Centro Oeste (6,0%), Noreste (21,1%), Norte (1,6%) y Sur (14,6%). Se concluye que la inserción del DCN puede haber influido en la distribución de la producción de la investigación científica nacional, sin embargo, poco cambió el perfil técnico de la investigación realizada durante la graduación en odontología.

**Palabras clave:** Enseñando; Odontología; Resumen de reunión; Educación en Odontología.

## **1. Introdução**

A formação dos cirurgiões-dentistas era tradicionalmente pautada na fragmentação de conhecimentos, voltada para o mercado de trabalho e centrada no desenvolvimento técnico e assistencial. Em sua formação, os estudantes de odontologia recebiam os conteúdos em partes e com limitações, baseados em técnicas clínicas com o mínimo de estímulo à evidência científica. Dessa forma a associação entre técnica e conhecimento científico movia-se

inversamente à odontologia baseada em evidências, formando profissionais meramente técnicos (Haddad et al., 2006).

Visando alterar esse modelo de formação, em 2002, novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) foram aprovadas para os cursos de graduação em odontologia. A proposta principal era alterar o antigo perfil dos egressos de modo a torná-lo mais generalista, humanista, crítico e reflexivo, sendo capaz de atuar em todos os níveis de atenção à saúde baseado no conhecimento técnico e científico. Esperava-se ainda que os profissionais compreendessem o seu papel de liderança, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade brasileira (Brasil, 2002).

As DCN, agora vigentes, enfatizam as atividades complementares obrigatórias na formação do cirurgião-dentista tais como: monitorias, estágios, programas de iniciação científica, extensão acadêmica, estudos complementares e cursos em áreas afins (Brasil, 2002). Atualmente, os cursos de odontologia devem estimular a participação do estudante em programas de iniciação científica, valorizando a diversificação de experiências durante a graduação e aumentando a instrução científica (Maltagliati, 2011). Contudo, apesar da inserção obrigatória dessas atividades complementares, em muitos casos se observa uma formação profissional focada em treinamento técnico nas diferentes vertentes da profissão (Silveira, & Garcia, 2015).

Acredita-se que a participação dos estudantes de graduação no processo de produção científica auxilia tanto em sua aprendizagem, quanto no desenvolvimento do senso crítico e do perfil indagador (Kyaw et al., 2018; Nervo, & Ferreira, 2015), características essenciais na formação do estudante. Buscava-se, portanto, uma formação superior interdisciplinar que integrasse conhecimentos das ciências básicas e clínicas, com as evidências científicas (Puhl, 2016).

O resultado da adequação dos programas pedagógicos às DCN no perfil das pesquisas científicas realizadas pelos graduandos em odontologia do Brasil ainda é desconhecido. Assim, fundamentando-se no princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão (Castro, & Alves, 2017; Puhl, 2016), objetivou-se neste estudo comparar o perfil dos resumos de trabalhos apresentados por alunos de graduação nas reuniões da Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica (SBPqO), no ano de inserção das DCN e após nove anos.

## 2. Metodologia

Tratou-se de um estudo observacional, transversal, quantitativo e documental, a partir da avaliação dos resumos apresentados, por estudantes de graduação, na 19<sup>a</sup> (2002) e na 28<sup>a</sup> (2011) reuniões anuais da SBPqO. A seleção das duas reuniões teve como intuito comparar o perfil das pesquisas científicas quando do estabelecimento das DCN e nove anos após. As reuniões do SBPqO foram escolhidas por representarem o maior evento de pesquisa odontológica do Brasil.

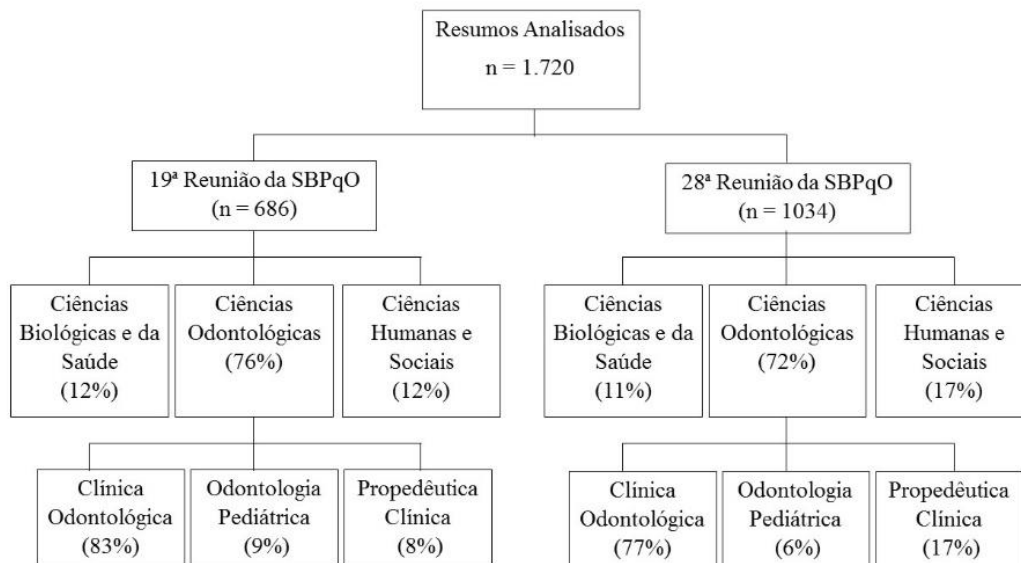
Cada resumo foi lido e classificado em três categorias, de acordo com as DCN: Ciências Biológicas e da Saúde; Ciências Humanas e Sociais; e Ciências Odontológicas. Sendo as Ciências Odontológicas subdivididas em Propedêutica Clínica, Clínica Odontológica e Odontologia Pediátrica.

Cada trabalho foi também classificado de acordo com a categoria administrativa da sua instituição (públicas federais ou estaduais e privadas), e segundo as unidades da federação. Tais dados foram obtidos a partir da plataforma e-mec <<http://emec.mec.gov.br>>. Os resultados foram tabulados para análises descritivas e estatísticas.

## 3. Resultados

Foram avaliados 1.720 resumos, 686 referentes ao ano de 2002 e 1.034 ao ano de 2011. Pode-se constatar que em 2002 a maioria dos resumos focava as Ciências Odontológicas (76%) com pouca presença tanto das Ciências Humanas e Sociais (12%), quanto das Ciências Biológicas e da Saúde (12%) (Figura 1). Em 2011, o número de pesquisas cresceu e a distribuição por áreas variou ( $p > 0,05$ ), apesar disso, pesquisas em Ciências Odontológicas ainda foram as dominantes (72%), seguidas das Ciências Humanas e Sociais (17%) e das Ciências Biológicas e da Saúde (11%) (Figura 1).

**Figura 1.** Representação esquemática da distribuição dos resumos de estudantes de graduação, de acordo com as DCN, na 19ª e 28ª reuniões da SBPqO.

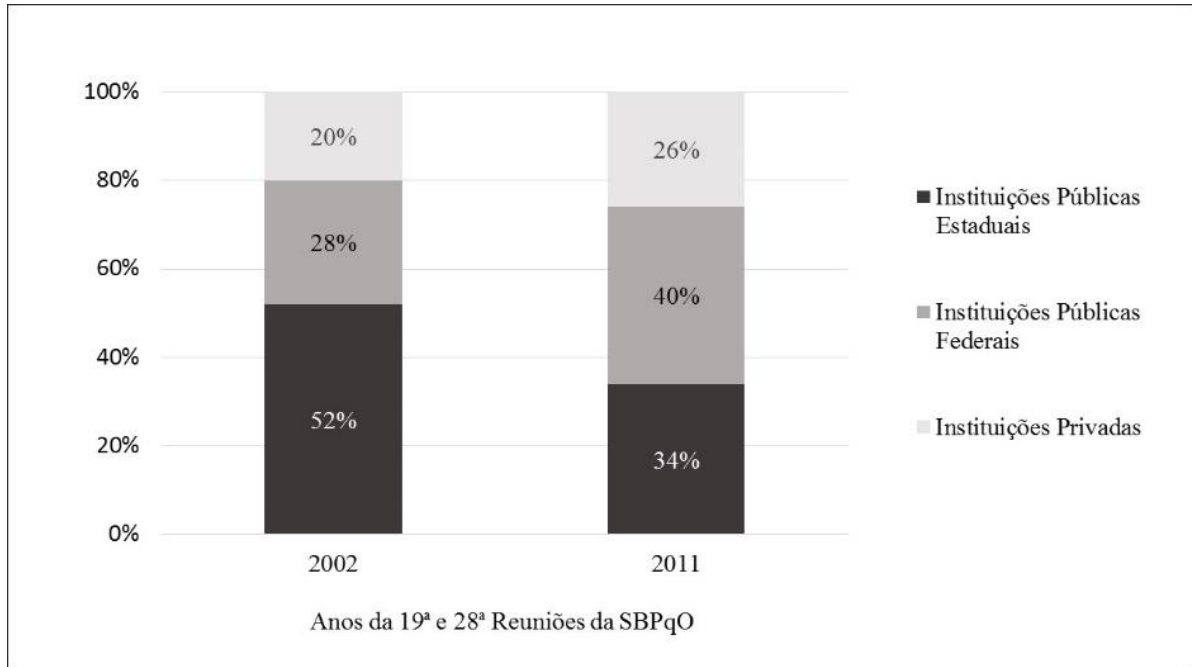


Fonte: Autoria própria.

Na subclassificação das Ciências Odontológicas, em 2002, a Clínica Odontológica representava 83% das pesquisas enquanto a Odontologia Pediátrica e Propedêutica Clínica 9% e 8%, respectivamente (Figura 1). No ano de 2011, foi observada variação na distribuição das pesquisas ( $p > 0,05$ ). A Clínica Odontológica ainda se configurava como a principal área de pesquisa (77%), contudo a Propedêutica Clínica passou a representar 17% e a Odontologia Pediátrica apenas 6% dos trabalhos (Figura 1).

A maioria das publicações de 2002 era oriunda de instituições públicas (52% estaduais e 28% federais) e 20% de instituições privadas; observou-se variação na participação de instituições públicas e privadas ( $p > 0,01$ ). Em 2011, as instituições públicas ainda foram responsáveis pela maioria dos resumos (40% federais e 34% estaduais) e 26% coube às instituições privadas (Figura 2).

**Figura 2.** Representação gráfica da distribuição dos resumos apresentados por estudantes de graduação na 19ª e 28ª reuniões da SBPqO, de acordo com a categoria administrativa da instituição de origem.



Fonte: Autoria própria.

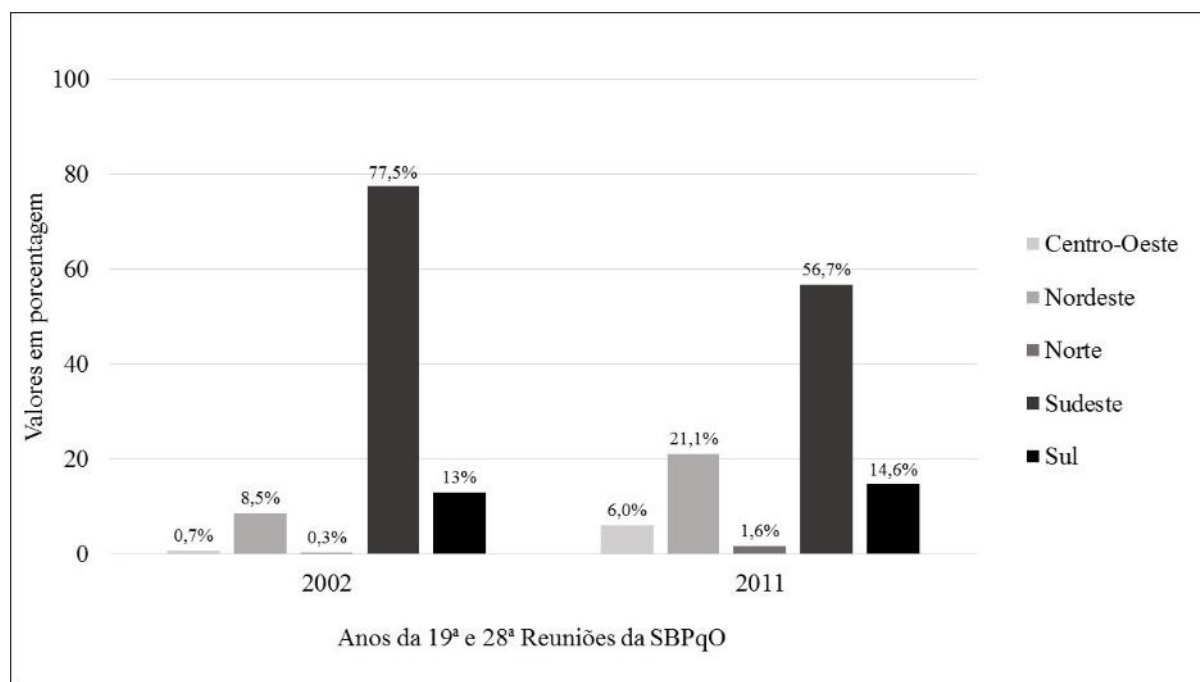
Analisando as regiões e os estados de origem das pesquisas científicas, o maior número de publicações se concentrou na Região Sudeste, sendo os estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais os que mais publicaram em ambas as reuniões. Juntos, no ano de 2002, estes três estados foram responsáveis por 77,4% das publicações na SBPqO (Figura 3).

Em 2002, os trabalhos provenientes das Regiões Norte (0,3%), Nordeste (8,5%), Centro-oeste (0,7%) e Sul (13,0%) representavam apenas 22,5% do total dos resumos (Figura 3). Alguns estados publicaram apenas um trabalho (Amazonas, Espírito Santo, Maranhão, Mato Grosso e Pará) e outros nenhum (Acre, Alagoas, Amapá, Goiás, Mato Grosso do Sul, Rondônia, Roraima e Tocantins).

Em 2011, observou-se variação no número de trabalhos publicados por instituições das diferentes regiões ( $p > 0,01$ ), apesar disso a região sudeste ainda representava 56% das publicações (Figura 3). O estado da Paraíba foi o principal responsável pelo aumento de publicações da Região Nordeste (21,1%). As demais regiões brasileiras, Norte (1,6%), Centro-Oeste (6,0%) e Sul (14,6%), também aumentaram sua participação (Figura 3). Apesar

do aumento no número de publicações da região Norte, cinco dos seus estados permaneceram sem participação em 2011. O Distrito Federal também não publicou nesta reunião.

**Figura 3.** Representação gráfica da distribuição dos resumos de graduação, da 19ª e 28ª reuniões da SBPqO, de acordo com as regiões brasileiras.



Fonte: Autoria própria.

#### 4. Discussão

A odontologia no Brasil foi desenvolvida com foco no aperfeiçoamento técnico. Assim, o seu crescimento ocorreu em conflito entre o prevenir e o curar, basicamente tratando doenças já existentes (Haddad et al., 2006; Morita, Kriger, Carvalho & Haddad, 2007).

O atual modelo de formação tem como alicerce a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, sendo apontada como um critério de qualidade na avaliação dos cursos e um desafio constante na prática acadêmica (Castro, & Alves, 2017; Fonseca, 2012; Gonçalves, 2015; Puhl, 2016). Enfatiza-se, assim, que o projeto pedagógico dos cursos deverá buscar a formação integral, unindo estes três fundamentos na formação do cirurgião-dentista no Brasil (Brasil, 2002).

A pesquisa tem como principais objetivos a produção, corroboração ou a mudança de entendimento sobre conhecimentos preexistentes e equívocos (Kyaw et al., 2018) e é regida pelo método científico com ênfase na reprodutibilidade. Assim, é importante ter experiência



científica durante o período de qualificação superior como parte do aprimoramento intelectual do egresso (Kyaw et al., 2018; Nervo, & Ferreira, 2015).

Importantes aspectos devem ser contemplados para a formação de profissionais mais atuantes na sociedade. Utilizar a pesquisa para educar possibilita o estímulo à curiosidade, à busca de respostas e à criação de conceitos a partir da junção de conteúdo (Nervo, & Ferreira, 2015). A experiência de pesquisar, orientado por um docente, fará com que o estudante desenvolva uma trajetória menos dependente da recepção de conteúdo (Maltagliati, 2011).

Entretanto, as alterações no modelo de ensino não dependem exclusivamente das DCN, o professor também precisa estar apto a mudanças, saindo da condição de transmissor de conhecimentos para atuar como mediador do ensino (Morita et al., 2007; Nóbrega, Lopes, Pereira, & Silva, 2014; Nóbrega, Ribeiro, Oliveira-Júnior, Pereira, & Silva, 2018). Tais modificações já são apontadas nas DCN, afirmando-se que todo conhecimento deve ser centrado no estudante e apoiado pelo professor enquanto facilitador do processo ensino-aprendizagem (Brasil, 2002).

Nesta pesquisa observou-se que mesmo nove anos após a inserção das DCN a maioria das pesquisas ainda está focada nas Ciências Odontológicas (76%), apesar das outras áreas, como as Ciências Humanas e Sociais representarem uma vertente importante. O aumento das pesquisas na área das Ciências Sociais poderia, por exemplo, facilitar o entendimento de que as doenças podem não possuir apenas causas biológicas e que o processo saúde-doença é dependente de outros fatores (Ferraz, 2016; Haddad et al., 2006).

Entende-se que os dados apresentados corroboram estudos que demonstram que a maior parte dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação em odontologia ainda se concentra no diagnóstico e tratamento de doenças. A formação de profissionais com tal perfil pode destoar do que se entende como melhor para a sociedade atual (Freire Filho, Costa, Forster & Reeves, 2017; Haddad et al., 2006).

Nesse estudo pôde-se evidenciar que, apesar do aumento no número das publicações, pouco mudou no que diz respeito às áreas das pesquisas realizadas pelos estudantes. Salienta-se que problemas relacionados ao currículo da graduação em odontologia são frequentes tanto no que tange o conteúdo científico, quanto à formação e à atuação dos docentes e egressos (Carvalho, Costa, Gomes, Santos, & Guerra, 2010; Casotti, 2009; Reis et al., 2013).

Observou-se que o perfil de pesquisas de iniciação científica continua associado a um quadro tecnicista e especializado. A grande concentração na subárea de Clínica Odontológica, segue o padrão de formação profissional característico dos planos de curso existentes antes da implementação das DNC (Fernandes, Freitas, Pedrosa, & Silva, 2016).

Demonstra-se, assim, que apesar das mudanças propostas pelas DCN, a maioria das publicações encontradas no maior evento científico de pesquisa em odontologia do Brasil ainda está voltada para o saber técnico. Em adição, observou-se que mesmo cursos criados após a implementação das DCN apresentam produção científica vinculada a um quadro tecnicista e especializado, indicando que pode haver cursos que se fundamentam em projetos pedagógicos “atuais” formando estudantes como antigamente (Ferraz, 2016).

A implementação das DCN buscava um currículo voltado ao presente e ao futuro da odontologia, de maneira que os egressos fossem preparados para atuar frente a uma sociedade em constante mudança (Morita et al., 2007). Apesar de pouco ter mudado, novas alterações são necessárias (ABENO, 2016). A relação do profissional com as novas tecnologias associadas à *internet* e as implicações do uso das mídias sociais por profissionais de saúde são realidades que devem ser abordadas durante o curso, para o bem de pacientes e profissionais.

Dentre as limitações deste estudo, destaca-se que outras variáveis poderiam ter alterado a redistribuição das publicações pelos estudantes de graduação entre os estados e regiões brasileiras, dentre eles, a expansão do sistema de ensino de graduação e pós-graduação com as políticas de descentralização de ensino. A ideia inicial era avaliar as possíveis alterações após 10 anos de implantação das DCN, mas a reunião do SBPqO de 2012 foi realizada em conjunto com a reunião Geral da IADR e optou-se por não avaliar esse ano objetivando reduzir quaisquer variações na origem da amostra analisada.

## 5. Conclusão

Conclui-se que a inserção das DCN pode ter influenciado a distribuição da produção da pesquisa científica nacional, porém, pouco alterou o perfil tecnicista da pesquisa realizada durante a graduação em odontologia. Entende-se que isso possa estar relacionado com manutenção do perfil tecnicista dos egressos de cursos de odontologia no Brasil.

## Referências

ABENO. (2016). *Contribuições ao aprimoramento das DCN - ABENO, agosto a setembro de 2016*. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia: Minuta 2 para 2ª consulta pública *online*. Acesso em 30 de abril de 2020, em: <http://www.abeno.org.br/arquivos/downloads/2ConsultaonlineDCNsOdontologia.pdf>

Brasil. (2002). Ministério da Educação. CNE Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES 3, de 19 de fevereiro de 2002. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia. *Diário Oficial da União*, Poder Executivo, Brasília, 4 de março de 2002. Seção 1, p. 10. Acesso em 30 de abril de 2020, em <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES032002.pdf>.

Carvalho, R. B., Costa, T. B. C., Gomes, M. J., Santos, K. T., & Guerra, S. M. G. (2010). Formação docente em odontologia no Brasil: sugestões de mudanças após as diretrizes curriculares nacionais. *RevBrasPesqui Saúde*, 12(4), 39-44.

Casotti, E. (2009). Educação em odontologia no Brasil: produção de conhecimento no período 1995-2006. *HistCienc Saúde-Manguinhos*, 16(4), 999-1010.

Castro, M. G., & Alves, D. A. (2017). Ensino, pesquisa e extensão na Universidade Federal de Viçosa: origem e trajetória institucional (1926–1988). *RevBrasEduc*, 22(70), 752-73.

Fernandes, D. C., Freitas, D. A., Pedrosa, A. K., & Silva, E. N. (2016). Currículo de Odontologia e as Diretrizes Curriculares Nacionais. *RevistPort: Saúde Sociedade*, 1(2), 104-15.

Ferraz, D. (2016). *Diretrizes Curriculares Nacionais da odontologia e análise dos projetos pedagógicos dos cursos do estado de São Paulo* [dissertação de mestrado]. São Carlos (SP). Universidade Federal de São Carlos.

Fonseca, E. P. (2012). As Diretrizes Curriculares Nacionais e a formação do cirurgião-dentista brasileiro. *ManagPrim Health Care*, 3(2), 158-78.

Freire Filho, J. R., Costa, M. V., Forster, A. C., & Reeves, S. (2017). New national curricula guidelines that support the use of interprofessional education in the Brazilian context: An analysis of key documents. *J InterprofCare*, 31(6), 754-760.

Gonçalves, N. G. (2015). Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão: um princípio necessário. *Perspectiva*, 33(3), 1229-56.

Haddad, A. E., Laganá, D. C., Assis, E. Q., Morita, M. C., Toledo, O. A., Rode, S. M., et al. (2006). *A aderência dos cursos de graduação em Odontologia às Diretrizes Curriculares Nacionais* In: Brasil. Ministério da Educação. Ministério da Saúde. *A aderência dos cursos de graduação em Enfermagem, Medicina e Odontologia às Diretrizes Curriculares Nacionais*. 119-152. Acesso em 30 de abril de 2020, em [http://abeno.org.br/arquivos/downloads/download\\_20111215103241.pdf](http://abeno.org.br/arquivos/downloads/download_20111215103241.pdf).

Kyaw Soe, H. H., Than, N. N., Lwin, H., Nu Htay, M. N. N., Phyu, K. L., & Abas, A. L. (2018). Knowledge, attitudes, and barriers toward research: The perspectives of undergraduate medical and dental students. *J Educ Health Promot*, 7(23).

Maltagliati, L. A. (2011). O Lugar da Pesquisa na Reorganização Curricular em Odontologia: desafios de origem para um debate atual. *Saúde Soc*, 20(2), 436-47.

Morita, M. C., Kriger, L., Carvalho, A. C. P., & Haddad, A. E. (2007). Implantação das Diretrizes Curriculares Nacionais em Odontologia. *Dental Press Editora*. ABENO, OPAS, MS. Acesso em 30 de abril de 2020, em [http://abeno.org.br/arquivos/downloads/download\\_20111109153352.pdf](http://abeno.org.br/arquivos/downloads/download_20111109153352.pdf).

Nervo, A. C. S., & Ferreira, F. L. (2015). A importância da pesquisa como princípio educativo para a formação científica de educandos do ensino superior. *Educação em Foco*, 7, 31-40.

Nóbrega, T. E., Lopes, R. T., Pereira, A. C., & Silva, M. A. D. (2014). As TICs como ferramenta auxiliar no ensino da histologia nos cursos de Odontologia das regiões Nordeste e Centro-Oeste do Brasil. *TE&ET*, 14, 47-54.

Nóbrega, T. E., Ribeiro, E. C., Oliveira-Júnior, J. K., Pereira, A. C., & Silva, M. A. D. (2018). O uso das TIC como ferramenta de ensino da histologia nos cursos de Odontologia das regiões Sul e Sudeste do Brasil. *TE&ET*, 22, 63-72.

Puhl, M. J. O conhecimento e o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. (2016). *Rev HISTEDBR On-line*, 16(69), 222-32.

Reis, S. M. A. S., Gonçalves, L. C., Tolentino, A. B., Machado, A. C., Gonçalves, A. P., & Ferreira, G. T. (2013). O professor de odontologia da perspectiva de seus discentes. *Rev Encontro de PesqEduc Uberaba*, 1(1), 169-86.

Silveira, J. L. G. C., & Garcia, V. L. (2015). Mudança curricular em odontologia: significados a partir dos sujeitos da aprendizagem. *Interface*, 19(52), 145-58.

**Porcentagem de contribuição de cada autor no manuscrito**

Thaynan Escario da Nobrega – 20%

Larissa Lima Leôncio – 20%

Maronilson Soares Leite – 20%

Andresa Costa Pereira – 20%

Marco Antônio Dias da Silva – 20%